

Desemprego no DF continua em queda

Adriana Chiarini

O desemprego no Distrito Federal está caindo desde junho. Melhor: de agosto para cá, cada mês registra o seu menor índice histórico.

O número de empregados aumentou de 656,7 mil para 671,9 mil e o de desempregados se reduziu de 115,8 mil para 102,2 mil de junho para novembro.

A taxa de desemprego em relação ao conjunto de pessoas de mais de dez anos que trabalham ou procuram emprego (população economicamente ativa - PEA) passou de 15,4% para 13,2% no período de seis meses.

Esse são os principais resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Brasília (PED-DF), que teve as informações de novembro divulgadas ontem pelo diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econô-

micos (Dieese), Sérgio Mendonça.

Real — ‘‘Esse aumento de emprego está acontecendo em todo o Brasil e tem relação com o Piano Real e com o aquecimento da economia’’, diz.

‘‘O PIB cresceu 9% nos últimos dois anos e isso se refletiu em um aumento de cerca de 4% no nível de empregos do país’’, observa o economista.

A PED de Brasília mostra que de outubro para novembro a taxa de desemprego ficou praticamente estável. Passou de 13,3% para 13,2%.

Mas mudança foi o que não faltou. De acordo com a pesquisa, 4,1 mil pessoas deixaram o mercado de trabalho em novembro. Ou seja, pararam de trabalhar e não procuraram emprego.

Na opinião de Mendonça e do secretário de Trabalho do DF, Paulo Roberto Jucá, provavelmente porque estavam em trabalhos temporários causados pelas eleições.

Oferta de emprego cresceu no país

A oferta de emprego no país nos primeiros dez meses de 1994 apresentou um crescimento de 1,99%, em comparação com igual período de 1993, segundo números divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho.

Esse desempenho significa que foram gerados no período 448 mil e 594 novos empregos entre janeiro e outubro. Em outubro último, comparado com setembro de 1994, surgiram 50 mil e 612 novas vagas.

De acordo com os números do ministério, a indústria de transformação foi a grande responsável pela melhoria no nível de emprego, responsabilizando-se por 36 mil e 380 novos empregos.